

COP-VOCO

Centro de Orientação Profissional e Vocacional

ENGENHARIA NAVAL

Este engenheiro realiza o projeto e acompanha a construção de navios



É a área da engenharia capaz de construir e dar manutenção em embarcações e seus equipamentos. O engenheiro naval projeta toda a estrutura dos navios. Para fazer isso, ele considera o fim a que se destina o navio, barco, lancha ou submarino; a quantidade de carga e de passageiros; a distância a ser percorrida e o local aonde vai navegar: mar, rio ou lago.

Esta profissão é responsável por coordenar e participar de todo o processo de fabricação dos navios e verificar a matéria-prima utilizada para este fim. Além disso, ele pode cuidar do tráfego e das comunicações do transporte marítimo e fluvial.

Mercado de trabalho

As melhores vagas para este profissional estão nas empresas de exploração de petróleo, como a Petrobras. Há esperanças de que o mercado se expanda cada vez mais, já que o governo tem investido em logística por meio do Programa de Aceleração do Crescimento, o PAC. Por razões históricas o transporte de mercadorias é feito há anos principalmente em rodovias, mas a tendência é que isto mude já que o transporte marítimo e fluvial é mais econômico e ambientalmente responsável do que o transporte terrestre. Com as medidas governamentais o número de contratações de engenheiros naval deve aumentar para atuar em projetos, supervisão, inspeção, planejamento e gestão de operações. Os recém-formados podem trabalhar em escritório de projetos e em empresas que certificam a regularidade das construções navais.

Este profissional pode:

- Projetar e coordenar a construção e manutenção de embarcações como navios, barcos e lanchas;
- Planejar o embarque, transporte, desembarque e armazenamento de produtos do comércio marítimo e fluvial;

- Desenvolver tecnologias para submarinos, plataformas flutuantes e robôs de exploração submarina e
- Projetar e construir plataformas marítimas e tubulações para transporte de petróleo.

Média Salarial: R\$ 2.623,00

O curso

O currículo desta habilitação é igual ao de todas as outras engenharias nos dois primeiros anos do curso, mas nos três últimos anos é voltado para a área escolhida e suas principais disciplinas são desenho técnico, mecânica geral, estrutura e propriedade de materiais, sistemas de transporte aquaviário, cálculo, logística de transportes, geomorfologia fluvial, hidrodinâmica, termodinâmica, arquitetura naval, portos e oceanografia. O curso também é conhecido como Construção Naval.

Especializações da Carreira de Engenheiro Naval

- **Projeto e Construção Naval:** Especialização na qual o Engenheiro Naval projeta e planeja a construção de todo tipo de navios, tais como barcos de pesca, iates, lanchas, cargueiros e petroleiros. É também o especialista que cuida da restauração e reparo dos navios.
- **Gerenciamento de Rotas Navais:** Especialidade da Engenharia Naval, na qual o profissional cuida do projeto de rotas navais e também da infra-estrutura, planejando sistemas e métodos de embarque e desembarque nos portos.
- **Pesquisa e Desenvolvimento Naval:** Especialização onde o Engenheiro Naval vai atuar pesquisando e desenvolvendo novas tecnologias para poder adaptá-las em novos modelos de barcos, plataformas, submarinos e robôs marinhos.
- **Construção de Estruturas Oceânicas:** Especialidade da Engenharia Naval, na qual o engenheiro vai atuar no design e projeto de grandes estruturas industriais aquáticas tais como plataformas de petróleo.

Aspectos Positivos: Engenharia Naval, ainda é um mercado pequeno no Brasil, porém hoje em dia com a revitalização da indústria Naval Brasileira promovida pela expansão da Petrobrás e pelo crescimento da economia em si, têm surgido excelentes oportunidades. Com as descobertas recentes do petróleo do Pré-Sal e a necessidade de construção de dezenas de novas plataformas o mercado tende a se aquecer ainda mais.

Aspectos Desfavoráveis: O principal aspecto negativo da carreira em Engenharia Naval é o alto nível de competição, já que o mercado para este tipo de engenheiro ainda é pequeno.

Instituição de Ensino

Região Centro-Oeste <u>Distrito Federal</u> : UnB <u>Goiás</u> : IFG, PUC-Goiás <u>Mato Grosso do Sul</u> : UCDB	Região Norte <u>Amazonas</u> : UEA, UniNorte, ULBRA. <u>Pará</u> : UFPA.
Região Sul <u>Rio Grande do Sul</u> : FURG <u>Santa Catarina</u> : UniVali.	Região Sudeste <u>Rio de Janeiro</u> : UFRJ, UEZO <u>São Paulo</u> : USP.
	Região Nordeste <u>Pernambuco</u> : UFPE